

ANÁLISE DO FLUXO DE BENS TANGÍVEIS DO INCA E DA REDE CÂNCER (RAO) A PARTIR DAS TEORIAS DE REDES ORGANIZACIONAIS E DOS CONJUNTOS FUZZY

Autor(a): FATIMA MENDES CARVALHO

Banca examinadora: Prof. Dr. Jesús Domech Moré (presidente e orientador); Prof. Dr. Antonio Augusto Gonçalves; Prof. Dr. Lamounier Erthal Villela (UFRRJ)

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo propor, através do estudo de caso sobre o fluxo de bens patrimoniais do Instituto Nacional de Câncer que atendem a Rede de Atenção Oncológica - (RAO) ou REDE CÂNCER em todo o território nacional no Brasil, um modelo de avaliação de fluxos de bens tangíveis de uma rede interorganizacional de âmbito público. Os aspectos de fluxos tangíveis estabelecidos pela governança da rede determinam uma estrutura complexa, somente possível de ocorrer devido a trocas, complementaridades e relações de interdependências nos âmbitos das políticas públicas, conhecimento, ações e serviços de saúde e mobilização social. A ligação de atores distintos, em distantes locais, a todo o sistema, através do fluxo tangível estabelecido por sua governança, é responsável pela densidade percebida, embora se admita a existência de buracos estruturais entre o nível de importância atribuído ao fluxo tangível da rede e o desempenho operacional dos responsáveis por seu planejamento, controle e avaliação. Para verificar este pressuposto, adotou-se a metodologia quantitativa, com a aplicação da Teoria dos Conjuntos Fuzzy, onde foram avaliadas as relações dialógicas, normas técnicas, flexibilidade, continuidade e atualizações dos fluxos tangíveis da rede. Quanto à finalidade, a pesquisa é descritiva. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa participativa. As respostas obtidas pela aplicação de quinze questionários confirmam as suposições iniciais, indicando que o fluxo implantado ampliou a flexibilidade da rede e gerou resultados práticos e positivos, tais como: melhorias nas condições de trabalho e qualidade dos serviços prestados, aumento da produtividade, maior versatilidade e redução das barreiras burocráticas embora ainda existam buracos estruturais que precisem ser mais bem trabalhados em seu processo operacional.

Palavras-chave: Redes Interorganizacionais, Governança, Gestão em Saúde, Teoria dos Conjuntos Fuzzy.